

11/08/20 Programa Manhã IPP. Entrevista com Hack.

1. Qual a importância de estudar teologia?

Teologia é “estudo de Deus”. Ora, só podemos saber algo sobre Deus porque ele mesmo decidiu nos contar e se revelou a nós. Ninguém consegue “descobrir” Deus por sua própria iniciativa. Deus pode se revelar pessoalmente em uma experiência espiritual ou podemos estudar a Bíblia, que é o registro de sua revelação a homens escolhidos. De qualquer forma, precisamos de parâmetros para saber se estamos formulando conclusões corretas. É aí que entra a teologia.

C. S. Lewis usa uma metáfora interessante em “Cristianismo puro e simples”. Após falar sobre a experiência espiritual dos cristãos, ele compara a teologia com um mapa. Não faz sentido estudar um mapa do oceano se nunca entrarmos num barco. Mas se você deseja se aprofundar no mar ou em algum lugar desconhecido, o mapa se torna muito necessário. Por quê? Porque o mapa é construído a partir do estudo e da experiência de muitas pessoas; portanto, é menos subjetivo.

É o mesmo na vida cristã. Por um lado, o essencial é ter um relacionamento vivo e íntimo com Deus, mas mesmo as pessoas crentes e com boas intenções podem errar ao interpretar a Bíblia ou ao elaborar doutrinas. Os manuais básicos de teologia registram doutrinas que são o resultado de muitos debates históricos entre os estudiosos da Bíblia e pensadores cristãos. Essas doutrinas formam um mapa que guia a nossa fé e evita que cometamos os mesmos erros do passado. É exatamente pelo desconhecimento da teologia que algumas igrejas hoje anunciam mensagens que distorcem o ensino bíblico.

Por outro lado, não adianta só ficar estudando doutrinas. Se não buscarmos a experiência real, ou seja, a comunhão obediente com Deus, o estudo teológico fica sem resultado. A boa teologia é prática; ela ajuda o crente e a igreja a crescerem espiritualmente. Se a teologia não edifica a igreja, não é uma boa teologia.

2. Teologia é para quem?

“De médico e de louco todo mundo tem um pouco”. Isso também vale para a teologia. Em sentido amplo, toda pessoa que questiona para que existimos ou de onde viemos está buscando respostas que só a teologia cristã pode oferecer com certeza. De certa forma, está fazendo teologia.

A teologia é a sistematização das experiências dos cristãos e do seu estudo da Bíblia. Todo crente deve estudar teologia, pelo menos de modo introdutório. Para não ser levado para lá e para cá por qualquer vento de doutrina, como Paulo fala em Ef 4.14, todo cristão precisa ter noções básicas das doutrinas bíblicas. É essa a função do ministério dos mestres citado por Paulo em Ef 4.11. Os mestres são os estudiosos que ensinam a igreja sobre Bíblia e doutrinas.

Bem, esses mestres são teólogos em um sentido mais restrito e aprofundado do que os crentes a quem ensina. Eles estudaram mais e têm mais experiência, de modo que podem orientar a igreja em sua vida espiritual. É isso que se espera dos pastores e presbíteros da igreja.

Em um nível ainda mais restrito e avançado, há outros teólogos que se dedicam a esse estudo da Bíblia e de doutrinas o tempo todo. Em geral, são teólogos que são professores de alguma faculdade ou curso que ensina Teologia. São estes teólogos que ajudam a preparar os mestres da igreja, que por sua vez ajudarão os crentes a estudarem a Bíblia.

Em resumo, todos devem estudar teologia. O que você precisa decidir é até que nível você deseja se aprofundar. Isso obviamente depende de sua disposição e disponibilidade.

3. Como começar a estudar teologia?

Vou propor aqui um planejamento de estudos para diversos meses.

A teologia estuda o relacionamento de Deus com os seres humanos que ele criou. Dessa forma, o lugar obrigatório para começar a entender esse relacionamento de Deus com os homens é a própria Bíblia. Não adianta decorar livros de doutrina se você não conhece a Bíblia. Então, minha sugestão é que comece lendo toda a Bíblia. Faça anotações de suas dúvidas. Compre uma Bíblia de estudo de boa reputação, como a Bíblia de Genebra ou a Bíblia Shedd, para ajudar com notas explicativas. Cuidado com as bíblias de estudo que oferecem notas devocionais e interpretativas, pois elas em geral passam doutrinas que podem não ser as mesmas da igreja que você participa.

Depois busque livros teológicos que expliquem as doutrinas básicas da fé cristã. Há grande variedade de opções. Prefira editoras com tradição reconhecida na publicação de livros teológicos, como a Cultura Cristã, a Vida Nova, a Fiel, entre outras. Pesquise quem é o autor; veja de que igreja é; se já escreveu outros livros. Sugiro começar com livros que expliquem o Credo Apostólico, como o livro “Creio”, de Alister McGrath, editora Vida Nova, ou o livro “Creio”, de Michael Horton, da editora Cultura Cristã. Neles você encontra um bom resumo das verdades essenciais da fé cristã.

Em seguida, para variar um pouco, retorne à Bíblia. Estude-a toda de novo junto com um livro de teologia bíblica, que lhe ajudará a se aprofundar bastante na cosmovisão das Escrituras. Sugiro começar com “O drama das Escrituras”, de Craig Bartholomew e Michael Goheen, da Vida Nova; ou com “O plano da promessa de Deus”, de Walter Kaiser, da Vida Nova.

Aqui você pode intercalar um livro que ensine doutrinas e conteúdo bíblico, mas que apresente aplicações práticas para sua vida espiritual. Sugiro, sem peso na consciência, meu livro mais recente: “Para que você serve?”, que está disponível na loja da Amazon. Outras sugestões: “Tomando decisões segundo a vontade de Deus”, do Heber Campos Jr, editora Fiel; e “Caminhando com Deus em meio à dor e ao sofrimento”, do Tim Keller, editora Vida Nova.

Depois disso volte às doutrinas. Tente um livro um pouco mais avançado, como o “Manual de doutrina cristã”, do Louis Berkhof, da editora Cultura Cristã; ou o “Teologia cristã”, do Franklin Ferreira, da Vida Nova.

Bom, aí você já tem um programa de estudos com 5 passos. Dá para um ano, pelo menos...

4. Quais os livros que você recomenda para quem quer começar a se aprofundar?

Vide acima.

5. Quais os maiores desafios para ensinar teologia (já que o senhor veio de um ambiente acadêmico)?

Infelizmente, o maior desafio é a falta de conhecimento da Bíblia. Penso que as pessoas que desejam estudar Teologia como curso oficial devem ter um conhecimento básico da Bíblia. No mínimo, já devem ter lido toda a Bíblia uma vez. Tristemente, não é essa a realidade. De fato, sei que muitos estudantes se formam em cursos de Teologia sem ter feito uma leitura completa da Bíblia. Ora, a Bíblia é a ferramenta básica do teólogo; se não a manejamos bem, como podemos ser obreiros aprovados (2Tm 2.15)?

Um segundo desafio se refere às perspectivas profissionais do teólogo. Num país em que qualquer pessoa sem qualificação acadêmica pode se tornar pastor e liderar uma igreja, para que serve a dedicação ao estudo teológico? Assim, os professores precisam motivar os alunos e mostrar a importância de se prepararem bem academicamente.

Outro grande desafio procede do próprio sistema educacional brasileiro. Os alunos não estão acostumados a ler livros e não sabem interpretar corretamente textos acadêmicos. Muitos têm grande dificuldade de expressão na língua portuguesa culta. Isso dificulta a aprendizagem em todas as áreas, mas é muito relevante na Teologia, pois nossa atividade básica é a de interpretar as Escrituras e ler criticamente os comentários e livros escritos a partir dela.

6. O que é hermenêutica?

Hermenêutica é a parte da Teologia que estabelece regras de interpretação da Bíblia. Muitas heresias começam com uma leitura errada do texto bíblico. Por isso, os estudiosos da Reforma estabeleceram que a regra mais importante é a de que a Bíblia deve ser interpretada pela própria Bíblia, uma vez que está unificada pelo único autor divino. Ou seja, se uma passagem é difícil, devemos procurar o que mais a Bíblia fala sobre o assunto para esclarecer o sentido daquela passagem.

Outra regra importante é a do bom senso. Por exemplo, interpretar textos poéticos de forma literal sempre gera conclusões absurdas. Quando o salmista chama Deus de “minha rocha” (Sl 42.9), ele não estava idolatrando uma pedra. É fácil perceber isso nos salmos, mas muitos não percebem que os profetas usam muita linguagem metafórica também.

7. O que é teologia sistemática?

A teologia sistemática é a parte da Teologia que organiza os ensinamentos da Bíblia em conjuntos de doutrinas de forma mais didática e comprehensível para o mundo ocidental. Os livros de doutrinas que sugerem são livros iniciais de teologia sistemática.

A teologia sistemática em geral se divide em algumas áreas: bibliologia (revelação de Deus), teontologia (o ser de Deus e suas obras), antropologia (o ser humano), cristologia (pessoa e obra de Jesus), pneumatologia (pessoa e obra do Espírito Santo), soteriologia (salvação), eclesiologia (igreja) e escatologia (final da história humana).

8. O que é teologia bíblica?

A teologia bíblica é a parte da Teologia que sumariza e organiza o conteúdo bíblico livro a livro quanto ao que ensina sobre Deus e seu relacionamento com o ser humano. Por exemplo, podemos estudar a teologia de Gênesis ou de Lucas. Esse conteúdo resumido e teológico de cada livro continua sendo agrupado em unidades maiores. Gênesis se agrupa na teologia do Pentateuco; Lucas, na teologia dos Evangelhos. Depois esse conteúdo é agrupado ainda mais, formando a teologia do Antigo Testamento e a teologia do Novo Testamento.

Alguns livros apresentam essa teologia bíblica percorrendo sequencialmente os livros da Bíblia, como o do Kaiser que recomendei. Outros preferem uma abordagem mais temática, que salienta assuntos importantes que percorrem toda a Bíblia, como as alianças, o Messias, o reino de Deus, entre outros.

9. Qual a relação entre a sistemática e a bíblica?

Essas duas áreas se complementam. As duas precisam ensinar a mesma verdade, pois estão baseadas na mesma ferramenta, que é a Bíblia. A diferença principal é a abordagem de cada uma.

A teologia bíblica é induativa e foca mais no conteúdo individual de cada livro ou porção da Bíblia. A teologia sistemática é dedutiva e considera a Bíblia toda para chegar a um resumo didático e com categorias lógicas e filosóficas.

Outra diferença é que a teologia bíblica enfatiza o desenvolvimento do pensamento teológico bíblico a partir da revelação progressiva de Deus. A teologia sistemática desconsidera esse desenvolvimento, porque deseja resumir tudo o que a Bíblia fala sobre cada assunto.

Dessa forma, repito, são áreas complementares. É preciso estudar as duas.

10. Quais os perigos de interpretação que podem nos levar à heresia?

Um dos maiores perigos é o da leitura fora de contexto. Nunca devemos isolar um versículo ou um trecho para tirar conclusões a partir dele. Sempre é preciso considerar o que a Bíblia toda fala

sobre o assunto. Por isso uma recomendação básica é a de consultar bons comentários e livros teológicos que ajudem a interpretar corretamente a passagem. Por exemplo, 1Ts 5.17 (“Orai sem cessar”) ensina que devemos passar todo o tempo fazendo orações?

Outro perigo é o da desconsideração do gênero literário do texto. Como mencionei antes, não se pode interpretar literalmente um texto poético. Em outros casos, é preciso perceber as figuras de linguagem usadas pelo autor bíblico. Por exemplo, Jesus ordena em Mt 5.29-30 que tiremos olhos e mãos que nos fazem pecar. Se a igreja interpretar isso literalmente, ficará cheia de cegos e manetas. É preciso entender a hipérbole usada para absorver a mensagem de Jesus.

Um perigo final é o de introduzir no texto bíblico nossas próprias conclusões ou pressuposições. Isso é o oposto da exegese correta, que tira do texto o conteúdo que ele apresenta. Isso acontece muito em Gn 1, quando os crentes tentam forçar o texto a se pronunciar sobre as eras de formação da terra. Certamente esse não foi o propósito do autor desse texto.

Mensagem final

Estudar teologia é algo muito gostoso. Quanto mais você conhece a Bíblia e seu conteúdo, mais você quer se aprofundar no conhecimento de Deus, porque isso vai ajudar seu crescimento espiritual e permitirá que você ajude outras pessoas a conhecerem mais a Deus.

Eu comecei essa jornada na minha adolescência, estudando os livros da biblioteca do meu pai. Não parei de estudar até hoje. Comece a estudar a Bíblia com vontade, e logo você vai sentir esse comichão também.